

Desempenho agrônômico de milho em sucessão com oleaginosas de outono-inverno

**Luiz Carlos Ferreira de Souza¹, Katiuça Sueko Tanaka², Mirianny Elena de Freitas³,
Guilherme Eduardo Schwengber Loureiro⁴**

¹Professor Associado IV FCA/UFGD luizsouza@ufgd.edu.br; ²Acadêmicos do curso de agronomia-UFGD, bolsistas CNPq/Pibic, ³Acadêmica de doutorado em Produção Vegetal-UFGD; e-mail: katiucas@msn.com², miriannyelena@yahoo.com.br³, ⁴ Bolsista PIBIC/UFGD; e-mail g.schwengber@hotmail.com

O presente trabalho teve como objetivos avaliar o desempenho agrônômico do milho em sucessão às culturas da canola, do nabo forrageiro, do girassol, do niger e do crambe no sistema de plantio direto. O experimento foi desenvolvido no ano de 2010/2011, na Fazenda Experimental de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados, município de Dourados - MS. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram representados pelas culturas do niger, girassol, crambe, nabo forrageiro e canola, semeadas como culturas antecessoras ao milho. As características avaliadas foram: altura de planta, diâmetro do colmo, diâmetro e comprimento de espiga, número de grãos por espiga, produtividade e massa de 1000 grãos. Os resultados permitiram concluir que houve diferenças significativas da sucessão de cultura apenas para produtividade de grãos, com as maiores produtividades de milho obtidas quando semeado em sucessão ao niger, girassol e crambe.

Palavras-chave: cultura antecessora, *Zea mays*, componentes de produção